

**FACULDADE UNINA**  
**ANA PAULA DE GODOY**

**PROJETO DE APLICAÇÃO**  
**Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou**  
**professores.**

**Orientação: Sandra Mara de Lara**

**SANTA CRUZ RIO PARDO**  
**2021**

## 1 DADOS DO ESTUDANTE

**Nome completo:** Ana Paula de Godoy

**Cidade:** Santa Cruz do Rio Pardo

**Estado:** São Paulo

**Curso:** Pedagogia

**2 LINHA GERAL DOS PROJETOS:** Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

## 3 TEMA DO SEU PAP

Lúdico: importante aliado à Educação Infantil

## 4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Mostrar que num momento em que as escolas, principalmente na Educação Infantil, encontram dificuldades devido a situação gerada pelo Covid-19, a ludicidade pode ser um norte para resolver as situações de dificuldades inerentes ao ensino nesta fase de aprendizagem.

## 5 JUSTIFICATIVAS

### Pessoal:

Notando como são utilizados os brinquedos e a realização das brincadeiras em uma creche, onde trabalho, notei a necessidade de intervenção, pois os brinquedos sem sua maioria são inadequados para todas as fases dessas crianças, acrescentando também que alguns professores, demonstram pouco interesse em participar com os alunos desse momento, talvez por não conhecerem a finalidade que eles objetivam.

### Teórica:

A falta de brinquedos, o desinteresse do docente ou a falta de capacitação desses docentes faz com que as crianças deixem de utilizá-los como com fins de aprendizagem, tornando-se um momento onde a finalidade do lúdico não acrescenta nada ao processo educativo.

Sobre isso, Benvenuti cita:

“uma criança que joga antes de tudo o faz porque se diverte, mas dessa diversão emerge a aprendizagem e a maneira como o professor, após o jogo, trabalhar suas regras pode ensinar-lhes esquemas de relações interpessoais e de convívios éticos”. (2012, p.11)

Sobre o trabalho dos professores, Antunes acrescenta:

a boa escola não é necessariamente aquela que possui uma quantidade enorme de caríssimos brinquedos eletrônicos ou jogos ditos educativos, mas que disponha de uma equipe de educadores que saibam como utilizar a reflexão o que o jogo desperta, saibam fazer de simples objetos naturais uma oportunidade de descoberta e exploração imaginativa (ANTUNES, 2008 p.31)

### **Prática:**

Desde que iniciei meu trabalho na Educação Infantil, notei que os jogos e as brincadeiras na Educação Infantil merecem mais atenção pelos diretores e coordenadores, pois muitas vezes as crianças recebem os brinquedos, porém uma maioria não sabe como funciona, portanto, o jogo e as brincadeiras devem receber maior atenção dos docentes, das berçaristas, uma vez que é necessário estar próximo às crianças principalmente aqueles com menor idade, pois a brincadeira envolve a relação cognitiva, retratando o potencial na intervenção no desenvolvimento e a aprendizagem da dos pequenos dessas crianças .

## **6 OBJETIVOS**

### **Geral:**

Apresentar um estudo sobre o lúdico (jogos e brincadeiras), apontando sua importância no desenvolvimento integral da criança da Educação Infantil.

### **Específicos:**

I. Promover capacitações com os professores da Educação Infantil, para que possam desenvolver com maior eficácia a aprendizagem e o desenvolvimento durante a utilização do lúdico;

II. Inserir novas estratégias de ensino que despertem o interesse do aluno na hora dos jogos e brincadeiras;

III. Propor o conhecimento do brincar atrelado com o objetivo de aprendizagem.

## 7 REVISÃO DE LITERATURA

Schultz, Muller e Domingues (2006, p.5)

consideram que uma proposta lúdica educativa torna-se um desafio à prática do professor, pois além de selecionar, preparar, planejar e aplicar os jogos precisa participar no decorrer do jogo, se necessário jogar, brincar com as crianças, mas sempre observando, no desenrolar, as interações e trocas de saberes entre eles.

Sobre a citação das autoras fica claro que a necessidade do docente é notória ao trabalhar com os jogos e as brincadeiras na Educação Infantil, pois além de saber trabalhar com essas ferramentas, carece de estar atento ao ambiente onde são desenvolvidas as atividades para que esses pequenos aprendizes e o docente possam explorar ao máximo esse momento.

Na visão de Dallabona, Mendes (2004, p.02),

o lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Através destas descobertas e da criatividade, a criança pode se expressar, analisar, criticar e transformar a realidade.

Corroborando com as palavras das autoras acima, o lúdico torna-se mais importante e produtivo na sala de aula quando o professor consegue estimular, provocar e participar juntamente com as crianças, para isso o docente deve estar capacitado para notar que o ensino nas atividades lúdicas é uma via de mão dupla, na qual a criança deve ser vista como atuante, uma vez que possui conhecimentos próprios, principalmente nas brincadeiras.

Segundo Kishimoto (2011 p.32) “ao atender necessidades infantis, o jogo tornar-se forma adequada para a aprendizagem (...)”.

As crianças ao brincar desenvolvem seus conhecimentos, facilitando sua aquisição de aprendizagem, ao mesmo tempo em brincam, evoluem sua personalidade, aumenta suas capacidades cognitivas.

Ressaltando que para que as crianças e docentes possam conviver num ambiente agradável e prazeroso, onde as brincadeiras se tornam ferramentas de primeira necessidade, é necessário que os professores necessitam conhecer tais brincadeiras, pois muitas vezes o docente nem sabe como funciona certos brinquedos ou jogos, daí a necessidade de capacitações nas escolas, principalmente quando se trata da Educação Infantil.

Santos (2007) afirma “a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão”.

A autora demonstra a importância que os jogos e as brincadeiras (lúdico) exercem sobre as pessoas em geral. No tocante às crianças ficou claro diante dos expostos pelos autores citados que o lúdico consegue realizar para o bom andamento da aprendizagem, destacando para a Educação Infantil, mas devemos elencar mais uma vez que muitas escolas determinados professores, por não estarem capacitados com a realidade atual, não levam muito a sério as aulas que utilizam o lúdico.

Na concepção de Rocha

“o ato brincar, por ser uma atividade livre que não inibe a fantasia, contribui com o fortalecimento da autonomia da criança e fornece para a não formação e até quebra de estruturas defensivas” (ROCHA, 2017, p. 13).

Ressalta-se que muitos docentes ainda não perceberam a importância que o lúdico traz para a formação da criança, mas é necessário que coordenadores (Educação Infantil) procurem frequentar mais as salas dessa fase de aprendizagem, onde isso pode ser notado, às vezes por falta de interesse do docente, outras vezes por culpa da EU que não o capacitou para desempenhar o papel na sala de aula, com crianças.

## 8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

### Estratégia de ação 1:

Promover capacitações com os professores da educação infantil para que possam desenvolver com maior eficácia a aprendizagem e o desenvolvimento durante a utilização do lúdico.

Através da direção da escola e sob as orientações do coordenador pedagógico, promover capacitações a todos os docentes da Educação Infantil, contratando um especialista em Educação Infantil, especialmente em brincadeiras e jogos educativos. Essas capacitações devem ocorrer nos dias de HTPCs, sendo no mínimo quatro encontros. Nesses encontram aqueles docentes que trabalham com exímio essas atividades auxiliariam docentes que tem dúvidas de realizar de maneira correta essas atividades. Esse especialista poderia até acrescentar outras metodologias a todos os docentes, a serem aplicadas nas salas de aula da Educação Infantil.

- Opinião pessoal

### Estratégia de ação 2:

- Inserir novas estratégias de ensino que despertem o interesse do aluno na hora dos jogos e brincadeiras.

Com o auxílio do especialista em Educação Infantil e no tocante ao lúdico e as brincadeiras, adquirir novas metodologias de ensino que acrescentasse até mesmo aos docentes que já trabalham com destresa as atividades de jogos e brincadeiras. A presença de novas estratégias para as atividades do lúdico, seja brincadeiras ou jogos servirá de suporte para o docente, contribuiria na sua reflexão-ação- reflexão, aliando teoria e prática, e construindo uma nova forma de utilizar e realizar as atividades na Educação Infantil, além de tornar essas aulas mais atrativas.

### Estratégia de ação 3:

- Propor o conhecimento do brincar atrelado ao objetivo da aprendizagem.

Fazer com que o docente possa apresentar formas didáticas e inovadoras nas atividades lúdicas, deste modo a criança descobre o seu desejo de pensar e o educador deve certificar que na maioria das vezes que essa criança não tem estímulo para tal disciplina, o brinquedo poderá auxiliar e despertar seu interesse, conseqüentemente o desenvolvimento. O educador deve fazer com que o lúdico possa estabelecer uma

relação entre o seu brincar, isso a levará a uma aprendizagem mais consistente, uma vez que brincar é aprender, pois o lúdico é uma ferramenta na Educação Infantil para o enfrentamento das dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

## 9 CRONOGRAMA

ATIVIDADE	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO
Estratégia de ação 1	X		
Estratégia de ação 2		X	
Estratégia de ação 3			X

## 10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Local adequado com lousa, canetas, massinha para modelar, papel sulfite, brinquedos e jogos para serem manuseados pelos docentes.
Estratégia de ação 2	Computador, Data Show, Canetas, papel sulfite, marcador de textos, slides, modelos de brinquedos.
Estratégia de ação 3	Brinquedos apresentados, brinquedos construídos.

## 11 RESULTADOS ESPERADOS

Concluindo essa intervenção, espera-se que os docentes da Educação Infantil, através de capacitações aplicadas pelas instituições possam trabalhar as brincadeiras com novas metodologias, pois ficou claro que estas ferramentas precisam ser cada vez mais utilizada para as crianças. E os docentes que ainda não conseguem aplicar tais ferramentas em suas aulas devem esforçar-se para atender e despertar o interesse dessas crianças.

A imagem abaixo mostra como as crianças se comportam quando não sabem a importância que o lúdico pode proporcionar, isso nos leva a acreditar que o professor não tem noção do que isso pode causar aos alunos, além do desinteresse pelas

brincadeiras que será despertado no futuro, portanto o docente da Educação Infantil deve estar atento a todo momento, uma vez que crianças com essa idade, muitas vezes nunca viram um brinquedo, não sabem o que é uma brincadeira.

Isso foi questionado pelos vários autores que embasaram esse trabalho, portanto o graduando que será um futuro professor precisa conscientizar que trabalhar com crianças pequenas, carece de muita atenção para não deixá-los em situações como essa. A intervenção deve ser feita a todo o momento, principalmente na sala de aula, portanto os coordenadores devem visitar também as salas da Educação Infantil.

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, C. **Educação Infantil: prioridade imprescindível**. 6.<sup>a</sup> ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

BENVENUTI, Alice. **O lúdico na Prática Pedagógica**. Curitiba. Intersaberes, 2012. Disponível em: [fce.edu.br/pdf/Revista-FCE – 25-Dez.2019. pdf](http://fce.edu.br/pdf/Revista-FCE-25-Dez.2019.pdf)

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schimit. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista de divulgação técnico-científica do ICPG, v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida (org.). **O jogo e a educação infantil: jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 14.<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEAL, F.L. **A Importância do Lúdico na Educação Infantil**. Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, 2011.

ROCHA, P.S.V.S. **A importância do lúdico na educação infantil: uma análise a partir da concepção de professores**. 2017. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação, Alagoa Grande, 2017

SANTOS, M. P. S. (org.). **O Lúdico na Formação do Educador**. 7.<sup>a</sup> ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SCHULTZ, S.; MULLER, Cristiane; DOMINGUES, A. **A ludicidade e as suas contribuições na escola. Jornada e Educação**. Centro Universitário Franciscano. Disponível em: [☎ 0800 323 9000 📌 /faculdadeunina](http://www.unifra.br/eventos/jornadaeducacao2006/2006/pdf/artigos/pedagogia/A%20LUDICIDADE%20E%20SUAS%20CONTRIBUI%C3, v. 87, p. C3, 2006. Acesso em: 08 out. 2021.</a></p></div><div data-bbox=)



### 13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/ana-paula2659/episodes/Projeto-de-Aplicao--PAP-Ana-Paula-de-Godoy-e19hqju>

### ANEXO



**Figura 1-** Aluna sem saber o que fazer com o brinquedo *Fonte: Ana Paula de Godoy*